

**BIOLOGIA ALIMENTAR DA PEQUIRA NO ELEVADOR DA REPRESA DO FUNIL-MG**

ESTEFÂNIA DE SOUZA ANDRADE<sup>1</sup>, MICHELLE FARIA ALVES<sup>2</sup>, VIVIANE DE OLIVEIRA FELIZARDO<sup>3</sup>, RAQUEL DE ANDRADE MELLO<sup>2</sup>, LUIS DAVID SOLIS MURGAS<sup>4</sup>, PAULO DOS SANTOS POMPEU<sup>5</sup>

A pequirá é uma espécie de peixe nativa, não migratório de atividade diurna que se encontra distribuída nos rios Paraguai, da Prata e São Francisco. Apesar de seu pequeno tamanho, cerca de 76 mm de comprimento, a pequirá é consumida como fonte de proteína pela população ribeirinha e também é uma importante espécie forrageira. Apesar de comuns e abundantes, poucos estudos foram conduzidos a respeito da biologia alimentar das espécies de *Bryconamericus*, sendo assim, o objetivo deste trabalho foi conhecer a biologia alimentar dos espécimes de *Bryconamericus stramineus* capturados no elevador da represa do Funil, Lavras-MG. Foram estudados 317 peixes da espécie *Bryconamericus stramineus*, capturados mensalmente nos meses de novembro e dezembro de 2008 e janeiro de 2009 no elevador da represa do Funil, localizada no rio Grande no município de Lavras/MG. O comprimento padrão médio da população foi de 4,96 ±0,43 cm e o peso médio de 1,80±0,44 g. Foram determinadas 5 classes de comprimento com amplitude de 0,5cm, ocorrendo maior concentração de indivíduos na classe central e queda no número de indivíduos em direção as classes inferiores e superiores. Foi observado que o item alimentar mais consumido pelos peixes foi microcrustáceos que são comumente encontrados nos mais diversos ambientes aquáticos, sendo *Daphnia* o mais freqüente entre estes. Através do índice alimentar (IA) a espécie foi classificada como carnívora-zooplanctófaga, pois o item microcrustáceo apresentou valor de IA sempre próximo de 100%. O valor médio do quociente intestinal foi de 0,51, o que confirmou a classificação da espécie como carnívora. O intestino apresentou forma de “N” com 7 alças e 6 cecos pilóricos. Os rastros brânquias se apresentavam desenvolvidos e pontiagudos, fato este que indica que a espécie é carnívora e os utiliza para evitar a perda do alimento através das brânquias. Desta forma, como o principal item da dieta destes peixes foi constituída de microcrustáceos, podemos caracterizar esta espécie através de sua constituição alimentar e dos caracteres morfológicos de seu aparelho digestório como sendo carnívora-zooplanctófaga.

**Palavras-chaves:** *Bryconamericus stramineus*, Índice Alimentar, Microcrustáceo, Peixes.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/ UFLA, esandrade@bol.com.br

<sup>2</sup> Mestre em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA, chellyfaal@yahoo.com.br; raquel.amello@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Zootecnia, DZO/UFLA, viviofbio@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Professor Associado, DMV/UFLA, lsmurgas@ufla.br

<sup>5</sup> Professor Adjunto, DBI/UFLA, pompeu@ufla.br